

CULTURA DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CULTIVANDO A CONSCIÊNCIA E A PROTEÇÃO DE DADOS

Lídia Carlos do Vale Neta¹

Maria Eduarda Ferreira de Oliveira²

Introdução

A era digital tem provocado profundas transformações nas práticas sociais e educacionais, redefinindo o papel do professor e os modos de ensinar e aprender. Nesse contexto, a formação docente precisa acompanhar as mudanças impostas pela cultura digital, capacitando os educadores para promover um ambiente de aprendizagem seguro e ético. Em um cenário em que dados pessoais e informações circulam constantemente, torna-se urgente o desenvolvimento da consciência sobre a proteção e o tratamento ético desses dados. A ausência de preparo docente nesse campo pode gerar vulnerabilidades tanto para professores quanto para estudantes, comprometendo princípios fundamentais como privacidade, segurança e responsabilidade digital.

Esta pesquisa apresenta como problemática norteadora a seguinte questão: como a cultura digital influencia a formação de educadores em relação à proteção de dados, e quais estratégias podem ser adotadas para cultivar a consciência digital e garantir a privacidade no ambiente educacional? Tem como objetivo geral analisar de que forma a cultura digital influencia a formação de educadores em relação à proteção de dados. E como objetivos específicos, identificar as competências essenciais que os professores devem desenvolver para promover a consciência digital em seus alunos e investigar os principais desafios enfrentados na implementação de práticas voltadas à segurança e privacidade das informações.

A relevância deste estudo reside na necessidade de fortalecer a formação docente em tempos de crescente digitalização da educação. Ao promover a reflexão sobre a ética, a segurança e a privacidade digital, a pesquisa contribui para ampliar o debate sobre o papel do professor como mediador de saberes e agente transformador na construção de uma cultura digital mais consciente e responsável.

Metodologia

A pesquisa apresenta abordagem qualitativa e caráter exploratório, buscando compreender de forma interpretativa as relações entre a cultura digital e a formação docente voltada à proteção de dados. O estudo fundamenta-se em um levantamento bibliográfico. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, sendo especialmente útil para a análise de fenômenos pouco explorados ou recentes. Com base nessa perspectiva, este estudo

¹ Graduada em Pedagogia pela UERN. Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Educação Especial. E Pós-graduada em Neuropsicologia e Problemas de Aprendizagem.

² Graduada em Pedagogia pela UERN. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Pós-graduanda em Análise do Comportamento Aplicada - ABA.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



buscou identificar conceitos, abordagens e práticas que relacionam a cultura digital à formação docente, a partir de diferentes referenciais teóricos.

Foram consultadas obras de referência que discutem a temática da cultura digital e da formação de professores, como: Almeida e Soares (2022), Santana e Rocha (2023), e Santos (2024). As fontes foram selecionadas por sua relevância e atualidade, compondo uma base conceitual que sustenta a análise crítica sobre os desafios da formação de educadores frente às demandas éticas e tecnológicas da era digital.

Resultados

Na era digital, a privacidade enfrenta desafios inéditos. Com a digitalização de praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, dados pessoais são coletados, armazenados e compartilhados em escala sem precedentes, tornando essencial a reflexão sobre estratégias que garantam o direito à privacidade. A proteção de dados deve ser entendida não apenas como uma obrigação legal, mas como princípio ético e pilar dos direitos humanos na sociedade tecnológica contemporânea.

Em 2018, a União Europeia implementou o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), estabelecendo novos padrões de segurança e transparência no tratamento de informações pessoais. O regulamento buscou assegurar que empresas e instituições manipulassem os dados de forma responsável, conferindo aos indivíduos maior controle sobre suas informações (Almeida; Soares, 2022). No Brasil, influenciada pelo RGPD, entrou em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD, Lei nº 13.709/2018), considerada um marco para a governança de dados no país. A LGPD estabelece responsabilidades claras para organizações quanto ao tratamento de dados pessoais, promovendo transparência, segurança jurídica e proteção dos direitos dos cidadãos (Almeida; Soares, 2022, p. 30).

A lei regulamenta o tratamento de dados pessoais, inclusive digitais, por pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, garantindo direitos fundamentais como liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade. Entre os princípios previstos destacam-se o respeito à privacidade, à autodeterminação informativa, a liberdade de expressão e de comunicação, a inviolabilidade da intimidade e da honra, o desenvolvimento econômico e tecnológico aliado à inovação, bem como a promoção dos direitos humanos e da cidadania (Brasil, 2019).

A educação digital tem transformado significativamente o ensino e a aprendizagem, mas também expõe desafios à formação contínua dos professores e à responsabilidade que assumem ao mediar seu uso em sala de aula. A compreensão e aplicação da ética digital e da proteção de dados são aspectos cruciais para o sucesso dessa transformação educacional. Muitos docentes enfrentam dificuldades para se atualizar em função da rotina exaustiva, falta de acesso a recursos ou ausência de programas de formação adequados. Nesse sentido, a tecnologia pode facilitar o desenvolvimento profissional, oferecendo cursos online, materiais didáticos e redes de apoio.

Para utilizar a tecnologia de forma eficaz e orientar os alunos, os professores precisam compreender princípios da ética digital e proteção de dados, adotando boas práticas de segurança, como senhas fortes, armazenamento seguro de informações e uso de plataformas confiáveis. Conforme Santana e Rocha (2023, p. 17), as tecnologias digitais dão suporte ao ensino-aprendizagem, desenvolvendo competências que integram teoria e prática, saber e fazer,



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



exigindo capacitação para aplicação tanto em Educação a Distância quanto no ensino presencial.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD, Lei nº 13.709/2018) ainda é pouco difundida no contexto educacional, e muitos educadores desconhecem sua aplicação prática. A carência de cursos de formação continuada voltados à LGPD compromete o desenvolvimento de práticas de proteção de dados entre alunos e professores, dificultando a disseminação de uma cultura digital ética e responsável. Santos (2024, p. 10) enfatiza que o uso das ferramentas digitais requer tempo e capacitação para que os professores adquiram fluência digital e integrem tecnologias de forma eficaz, criando ambientes de aprendizagem interativos e seguros.

Além disso, a falta de infraestrutura adequada representa um obstáculo significativo, limitando a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e a participação em formações que contemplem tecnologias digitais (Santos, 2024). É essencial que instituições de ensino e gestores invistam em equipamentos e recursos para que os educadores possam desempenhar suas funções de maneira eficiente e qualificada.

Diante desses desafios, torna-se imprescindível promover a conscientização digital dos alunos, para que compreendam não apenas as oportunidades proporcionadas pelas tecnologias, mas também os riscos e a necessidade de proteger suas informações pessoais. Preparar os estudantes para atuar como cidadãos digitais críticos e responsáveis é uma estratégia essencial para garantir que a educação acompanhe as transformações tecnológicas de forma ética e segura, promovendo o uso consciente das ferramentas digitais e a proteção da privacidade em todos os níveis do processo educativo.

Considerações finais

A cultura digital e a formação de professores constituem temática relevante no contexto educacional, uma vez que permitem refletir sobre o impacto da tecnologia na maneira de ensinar e conscientizar os alunos. A integração de ferramentas digitais ao cotidiano escolar transforma não apenas a abordagem dos educadores, mas também a forma como os estudantes interagem com o conhecimento e desenvolvem competências essenciais para a sociedade contemporânea.

Para alcançar os objetivos, a pesquisa se fundamenta em autores que apresentam contribuições exploratórias e pertinentes à discussão da temática, abordando diferentes aspectos da formação docente, da cultura digital e da conscientização sobre a proteção de dados. Essas perspectivas enriquecem a compreensão dos desafios e oportunidades que as tecnologias digitais oferecem no ambiente escolar.

A discussão evidencia a importância de refletir sobre ética, privacidade e cidadania digital na formação docente. Compreender os riscos e responsabilidades associados ao uso das tecnologias digitais permite aos educadores atuar com segurança e, ao mesmo tempo, capacitar os alunos a adotar práticas responsáveis, promovendo uma cultura de proteção de dados e responsabilidade digital. Assim, integrar a ética digital à formação de professores é fundamental para preparar educadores e estudantes a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas pelas transformações tecnológicas na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Tecnologia. Capacitação docente. Segurança.

Referências



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



ALMEIDA, João; SOARES, Maria. **Proteção de dados e cultura digital:** desafios e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2022.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 ago. 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 16 out. 2025.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTANA, Ana Paula; ROCHA, Luís Fernando. **Educação, cultura digital e segurança de dados:** desafios para a formação docente. Revista Brasileira de Educação e Tecnologia, v. 18, n. 2, p. 45–60, 2023.

SANTOS, Rafael. Competências digitais e ética na formação docente. Curitiba: CRV, 2024.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

